



Justiça pela

Paz em Casa

**12ª SEMANA JUSTIÇA
PELA PAZ EM CASA**





CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Presidente: Ministro José Antonio Dias Toffoli
Corregedor Nacional de Justiça: Ministro Humberto Eustáquio Soares Martins
Conselheiros: Ministro Aloysio Corrêa da Veiga
Maria Iracema Martins do Vale
Márcio Schiefler Fontes
Daldice Maria Santana de Almeida
Fernando César Baptista de Mattos
Valtércio Ronaldo de Oliveira
Maria Cristiana Simões Amorim Ziouva
Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior
André Luiz Guimarães Godinho
Valdetário Andrade Monteiro
Maria Tereza Uille Gomes
Henrique de Almeida Ávila

Secretário-Geral: Carlos Vieira von Adamek

**Secretário Especial de Programas,
Pesquisas e Gestão Estratégica:** Richard Pae Kim

Diretor-Geral: Johanness Eck

EXPEDIENTE

Secretaria de Comunicação Social

Secretária de Comunicação Social Giselly Siqueira
Projeto gráfico Eron Castro
Revisão Carmem Menezes

2018

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Endereço eletrônico: www.cnj.jus.br

SUMÁRIO

1

12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA 5

1.1 **DECISÕES – 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA** 6

1.2 **AUDIÊNCIAS E ANDAMENTOS – 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA** 10

1.3 **COMPARATIVOS ENTRE AS SEMANAS JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA** 15

2

REFERÊNCIAS 18

EXPEDIENTE

Departamento de Pesquisas Judiciárias

Diretora Executiva Gabriela Moreira de Azevedo Soares

Diretor de Projetos Igor Caires Machado

Diretor Técnico Igor Guimarães Pedreira

Pesquisadores Igor Stemler

Lucas Delgado

Rondon de Andrade

Danielly Queirós

Estatísticos Filipe Pereira

Davi Borges

Jaqueline Barbão

Apoio à Pesquisa Alexander da Costa Monteiro

Pâmela Tieme Aoyama

Pedro Amorim

Ricardo Marques

Thatiane Rosa

Estagiária Doralice Pereira de Assis

1

12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

O programa Justiça pela Paz em Casa representa esforço concentrado, em três edições semanais por ano, para o julgamento de ações relativas a casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Em março de 2015 foi realizada a primeira campanha e, em novembro de 2018, chegou-se à **12ª Semana**. Com a edição da Portaria CNJ n. 15/2017 e da Resolução CNJ n. 254/2018, a Semana Justiça pela Paz em Casa foi incorporada à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, devendo ocorrer continuamente.

Apresenta-se aqui o balanço da **12ª Semana Justiça pela Paz em Casa**, realizada em novembro de 2018, trazendo-se, também, comparativo da movimentação das 12 semanas já realizadas no país, com os dados informados ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pelos Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal.

1.1 **DECISÕES – 12ª SEMANA** **JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

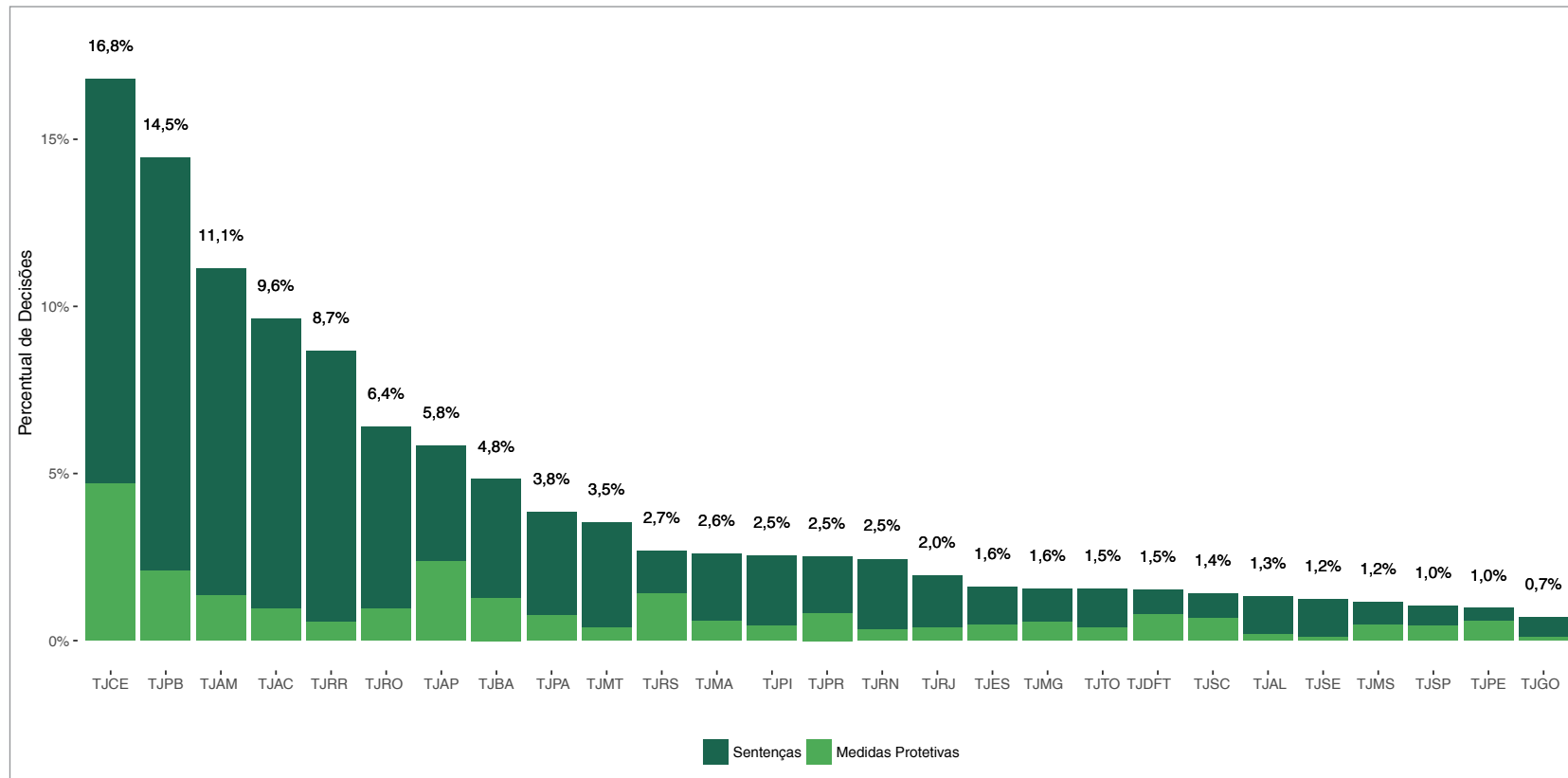
Considerando a quantidade de sentenças (com e sem mérito) proferidas e de medidas protetivas concedidas, observa-se que os resultados da 12ª Semana Justiça pela Paz em Casa impactaram significativamente na prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Somando-se essas diversas ações (nomeadas na Figura 1 como total de decisões) e levando-se em conta o quantitativo de processos de violência doméstica e familiar contra a mulher em andamento (acervo) quando da realização da semana, é possível estimar que 2,18% dos processos tiveram algum tipo de decisão, considerando sentenças ou medidas protetivas.

Os resultados dessa semana se fizeram sentir mais intensamente no Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) e no Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba (TJPB), que registraram os maiores impac-

tos, ou seja, proferiram número maior de sentenças e/ou concederam maior quantidade de medidas protetivas ao todo, proporcionalmente ao número de processos em trâmite no tribunal: a quantidade de decisões proferidas representou 16,8% do total de processos em trâmite no TJCE e 14,5% do total de processos no TJPB. Na sequência, tem-se: o Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM), com impacto de 11,1% do total de processos, o Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC) com 9,6% e o Tribunal de Justiça do Estado de Roraima (TJRR) com 8,7%. Desse modo, verifica-se que os tribunais das regiões Norte e Nordeste (de pequeno e médio porte¹) têm-se destacado no esforço da tomada de decisões (sentenças e medidas protetivas) em razão da proporção do número de processos. Ao contrário, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) foi o que obteve o menor impacto relativo, com 0,7%.

1 Porte classificado conforme Relatório Justiça em Números/CNJ.

FIGURA 1 – PROPORÇÃO DE DECISÕES NA 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PROCESSOS EM ANDAMENTO (ACERVO), POR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EM NOVEMBRO DE 2018



FONTE: DEPARTAMENTO DE PESQUISAS JUDICIÁRIAS – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2018

Em números absolutos, houve:

- » 6.893 medidas protetivas, sendo 1.849 no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS), 948 no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) e 561 no Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG);
- » 9.487 sentenças com mérito, sendo 911 no TJMG, 894 no TJSP e 857 no Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso (TJMT);
- » 5.592 sentenças sem mérito, sendo 969 no TJRS, 715 no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e 527 no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR); e
- » 108 sessões do júri, sendo 32 no TJSP, 13 no TJMG e 10 no TJPR.

Constata-se que o número de sentenças (com mérito e sem mérito) têm sido maior que a quantidade de medidas protetivas concedidas, o que demonstra a ação dos tribunais voltada para o alcance de resultados definitivos sobre os processos.



Justiça pela
Paz em Casa

TABELA 1 – NÚMERO DE MEDIDAS PROTETIVAS, JÚRIS E DE SENTENÇAS NA 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

TRIBUNAL	QTD. MEDIDAS PROTETIVAS	QTD. JÚRIS	QTD. SENTENÇAS COM MÉRITO	QTD. SENTENÇAS SEM MÉRITO
TJAC	29	2	230	34
TJAL	14	0	70	2
TJAM	103	2	625	103
TJAP	43	0	58	4
TJBA	344	5	578	378
TJCE	184	1	142	330
TJDFT	123	1	112	1
TJES	141	7	198	127
TJGO	81	1	191	171
TJMA	157	0	319	216
TJMG	561	13	911	28
TJMS	143	2	206	0
TJMT	145	2	857	262
TJPA	205	0	541	290
TJPB	130	5	278	485
TJPE	279	2	169	7
TJPI	69	1	195	110
TJPR	535	10	568	527
TJRJ	410	4	834	715
TJRN	39	1	157	73
TJRO	105	4	258	327
TJRR	13	3	106	77
TJRS	1.849	2	691	969
TJSC	213	7	220	0
TJSE	4	1	34	1
TJSP	948	32	894	326
TJTO	26	0	45	29
TOTAL	6.893	108	9.487	5.592

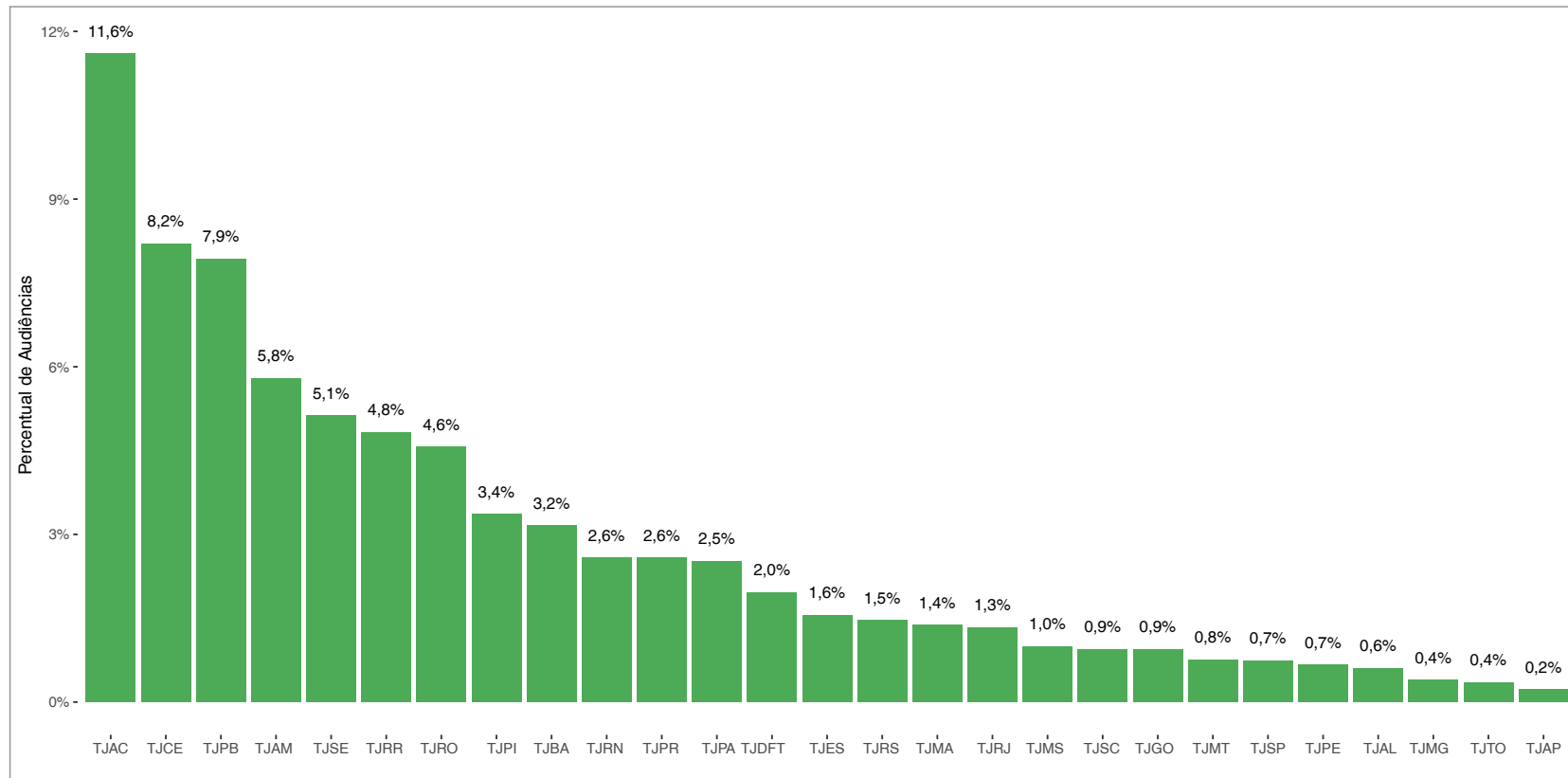
FONTE: DEPARTAMENTO DE PESQUISAS JUDICIÁRIAS – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2018

1.2 **AUDIÊNCIAS E ANDAMENTOS – 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

A **12ª Semana Justiça pela Paz em Casa** contabilizou um total de 9.479 audiências de instrução e 4.960 audiências preliminares, além de 35.334 despachos diversos. Dessa forma, deu-se andamento, mesmo que sem decisão, a 4,9% do volume total de processos de violência doméstica e familiar contra a mulher em tramitação no país – um sutil decréscimo de 0,6% em relação à semana anterior.

Os tribunais que realizaram mais audiências (de instrução e preliminares), proporcionalmente ao número de processos em andamento, foram: Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC), com 11,6%, Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE), com 8,2% e Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba (TJPB), com 7,9%. Já em números absolutos, a maior quantidade de audiências foi realizada pelos tribunais: TJRS, com 1.905; TJPR, com 1.677; e TJSP, com 1.539, verificando-se, portanto, que tribunais de grande porte movem volumes maiores de processos. O Tribunal de Justiça do Estado do Amapá (TJAP), o Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins (TJTO) e o TJMG foram os tribunais que obtiveram os menores resultados no andamento dos processos em trâmite, de acordo com a quantidade de audiências realizadas (Figura 2).

FIGURA 2 – PROPORÇÃO DE AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PROCESSOS EM ANDAMENTO (ACERVO), POR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EM NOVEMBRO DE 2018



FONTE: DEPARTAMENTO DE PESQUISAS JUDICIÁRIAS – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2018



Justiça pela
Paz em Casa

TABELA 2 – NÚMERO DE AUDIÊNCIAS REALIZADAS E DESPACHOS PROFERIDOS NA 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

TRIBUNAL	QTD. DE AUDIÊNCIAS PRELIMINARES	QTD. DE AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO	QTD. DE DESPACHOS
TJAC	95	258	173
TJAL	3	36	139
TJAM	47	385	654
TJAP	0	4	96
TJBA	393	458	1.286
TJCE	79	241	285
TJDFT	115	187	391
TJES	191	256	828
TJGO	131	455	1.081
TJMA	59	308	1.007
TJMG	256	123	5.438
TJMS	46	256	430
TJMT	10	263	1.447
TJPA	209	470	1.606
TJPB	177	313	1.211
TJPE	88	222	892
TJPI	191	304	273
TJPR	623	1.054	2.409
TJRJ	462	872	2.530
TJRN	170	113	493
TJRO	123	369	754
TJRR	27	82	207
TJRS	868	1.037	4.543
TJSC	91	197	590
TJSE	73	87	240
TJSP	432	1.107	6.172
TJTO	1	22	159
TOTAL	4.960	9.479	35.334

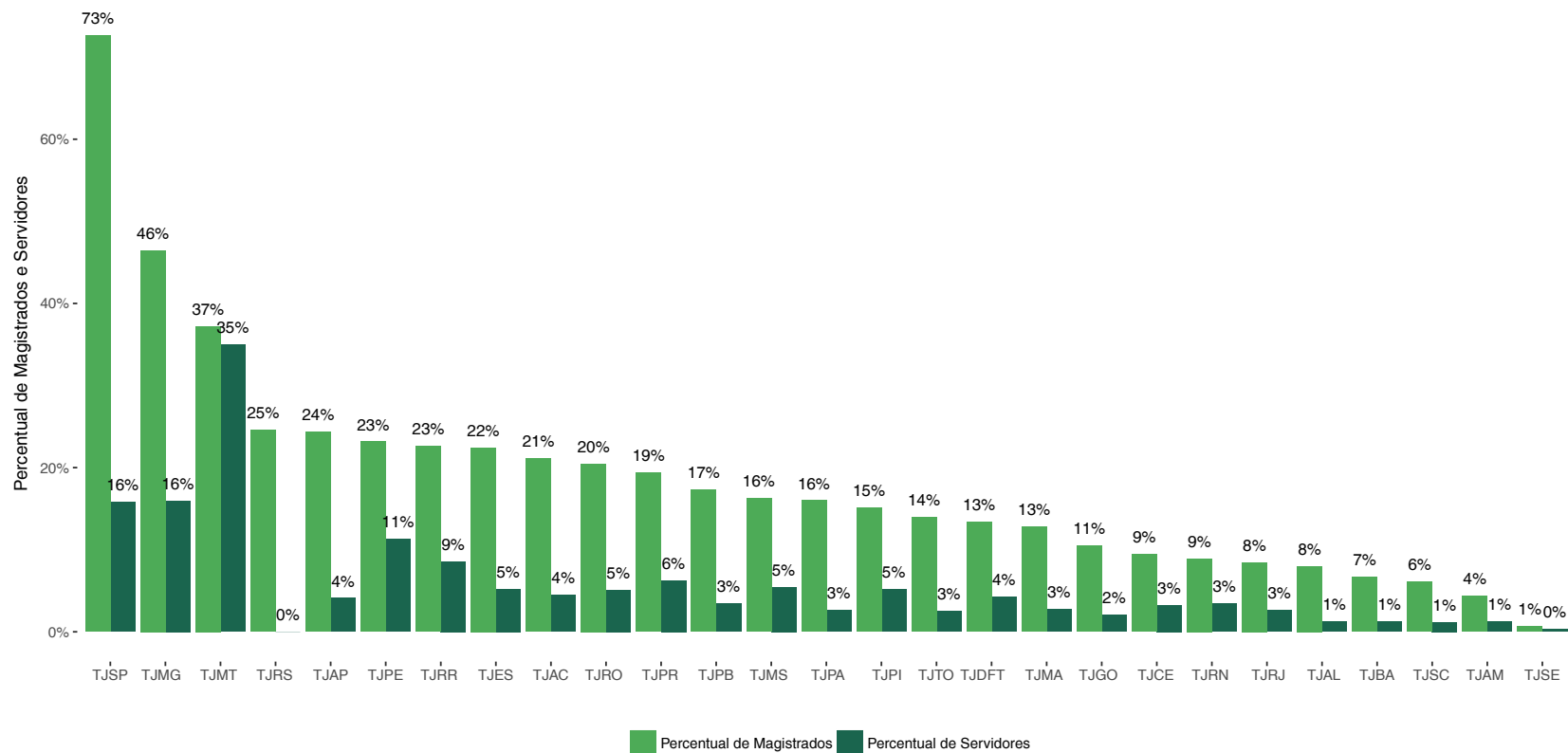
FONTE: DEPARTAMENTO DE PESQUISAS JUDICIÁRIAS – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2018



Justiça pela
Paz em Casa

A 12ª Semana Justiça pela Paz em Casa mobilizou 30% dos magistrados em atividade na justiça estadual e 8,6% dos servidores. No TJSP, 72,7% dos magistrados e 16% dos servidores atuaram na semana. O TJSP, seguido dos tribunais TJMG e TJMT apresentaram os maiores contingentes de magistrados envolvidos na realização da 12ª Semana, proporcionalmente ao número de cargos de magistrados providos nos tribunais (Figura 3).

FIGURA 3 – PERCENTUAL DE MAGISTRADOS E SERVIDORES QUE ATUARAM NA 12ª SEMANA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MAGISTRADOS E SERVIDORES ATIVOS, POR TRIBUNAL DE JUSTIÇA



1.3 **COMPARATIVOS ENTRE AS SEMANAS JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

Ao longo das 12 semanas do programa Justiça pela Paz em Casa, realizadas entre março de 2015 e novembro de 2018, os esforços concentrados possibilitaram dar maior celeridade à prestação jurisdicional nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Em todo esse período, foram 181.371 audiências realizadas, 1.222 sessões do tribunal do júri realizadas, 79.461 medidas protetivas concedidas, além de 157.479 sentenças proferidas.

O número de audiências realizadas na 12ª Semana diminuiu em 27,2% em relação à semana anterior e cresceu em 14% comparativamente à semana de novembro do ano de 2017.

Em relação à 11ª Semana, o total de sentenças prolatadas apresentou decréscimo de 2,8%; o número de medidas protetivas concedidas reduziu 12,2%. Mesmo assim, houve pequeno aumento do acervo, com variação de 551 processos.



Justiça pela
Paz em Casa

TABELA 3 – RESUMO DAS SEMANAS JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

SEMANA	QTD. AUDIÊNCIAS REALIZADAS	QTD. JÚRIS	QTD. MEDIDAS PROTETIVAS	QTD. SENTENÇAS	QTD. PROCESSOS EM ANDAMENTO
1	17.113	146	5.281	10.590	749.261
2	17.448	158	-	10.167	1.194.394
3	14.435	101	5.614	11.216	1.120.999
4	12.580	77	9.254	10.394	1.154.677
5	14.705	67	5.956	14.465	903.859
6	12.399	113	8.026	12.643	1.022.889
7	13.456	48	10.591	11.379	1.131.996
8	16.159	150	6.214	19.706	925.558
9	12.666	77	6.466	11.272	906.558
10	16.129	58	7.315	15.049	927.559
11	19.842	119	7.851	15.519	1.007.092
12	14.439	108	6.893	15.079	1.007.643
TOTAL	181.371	1.222	79.461	157.479	-

FONTE: DEPARTAMENTO DE PESQUISAS JUDICIÁRIAS – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2018



Justiça pela
Paz em Casa

Cabe esclarecer que a análise do impacto que os andamentos realizados (audiências e despachos) e as decisões proferidas nas Semanas (medida protetiva e sentenças) tiveram no total de processos em andamento é aproximada, uma vez que um mesmo processo pode ter tido mais de um andamento.

2

REFERÊNCIAS

18

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. *Resolução CNJ n. 254/2018*, de 4 de setembro de 2018. Institui a Política Judiciária Nacional de enfrentamento à violência contra as Mulheres pelo Poder Judiciário e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/atos-normativos>>.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. *Relatório Justiça em Números 2018* (ano-base 2017). Brasília, 2018. Disponível em: <<http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2018/08/44b7368ec6f888b-383f6c3de40c32167.pdf>>. Acesso em: 3 set. 2018.

